

Impactos da simulação em acadêmicos de enfermagem diante da ressuscitação cardiopulmonar: uma revisão integrativa

Impacts of simulation in nursing academics against cardiopulmonary resuscitation: an integrative review

DOI:10.34117/bjdv6n7-743

Recebimento dos originais: 30/11/2020

Aceitação para publicação: 30/12/2020

Jeffeson Diêgo Alencar Silva

Graduando do 10º período de enfermagem
Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte
E-mail: jefesondiego@hotmail.com

José Lúcio de Souza Macêdo

Enfermeiro especialista em cardiologia e saúde da família
Enfermeiro do SAMU – CE
E-mail: luciomacedojua@hotmail.com

Magnollya Moreno de Araujo Lelis

Enfermeira mestre
Prefeitura municipal de Barbalha – CE
E-mail: magnollyamoreno@hotmail.com

Carla Tais Barbosa Pereira

Enfermeira
E-mail: carlatais-bp@hotmail.com

Camila Benedita Bezerra

Enfermeira
E-mail: csp.enf001@gmail.com

Maisa Olinda Silva Santos Gonçalves

Graduanda do 10º período de enfermagem
Estudante da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte
E-mail: maisaolinda22@gmail.com

Cícera Leiane Sampaio Rodrigues

Enfermeira
E-mail: leianesampaio01@gmail.com

Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues

Enfermeiro especialista em Urgência e Emergência
Enfermeiro do Hospital Regional do Caariri
E-mail: felipe_fear@yahoo.com.br

RESUMO

A simulação vem ganhando cada vez mais espaço como método de ensino, levando aos graduandos de enfermagem adquirir habilidades práticas como na ressuscitação cardiopulmonar. A parada cardiorrespiratória é causada por três pontos primordiais: ausência de pulso carotídeo, ausência de responsividade e respiração. No Brasil, há cerca de 200.000 casos de parada no ano, seja no meio extera com extra-hospitalar, sendo assim, esse estudo teve como objetivo analisar os impactos da simulação em acadêmicos de enfermagem diante da ressuscitação cardiopulmonar. Foi conduzida uma revisão integrativa nas bases citadas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e bancos citados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *PubMed* sendo usadas: “enfermagem”, “simulação” e “ressuscitação cardiopulmonar”, em junho a setembro de 2020. Foram selecionados 5 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão para esta revisão. Foram encontradas três categorias: preparação do cenário, conhecimento antes e depois da prática de simulação e a importância do ensino através de simulação. É de suma importância à preparação de um cenário de simulação levando em consideração o ambiente adequado para a realização dessas práticas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Com a avaliação de um pré-teste e pós-teste, é notório que esses alunos apresentam um resultado positivo, desenvolvendo uma destreza e um olhar mais voltado para a realização desse procedimento. A implementação do ensino através de simulação é de grande importância, pois se trata de uma grande estratégia que pode promover a qualidade de raciocínio teórico e prático do discente. Após análise dos estudos, observou-se que os impactos da simulação em acadêmicos de enfermagem diante da RCP obteve um resultado positivo, ressaltando o preparo do cenário, o desenvolver após realização da prática e a importância desse método de ensino.

Palavras-chave: Enfermagem, Simulação, Ressuscitação Cardiopulmonar.

ABSTRACT

Simulation is gaining more and more space as a teaching method, leading nursing graduates to acquire practical skills such as cardiopulmonary resuscitation. Cardiorespiratory arrest is caused by three primary points: absence of a carotid pulse, absence of responsiveness and breathing. In Brazil, there are about 200,000 cases of stoppage in the year, whether in the outpatient or out-of-hospital setting, therefore, this study aimed to analyze the impacts of simulation on nursing students in the face of cardiopulmonary resuscitation. An integrative review was conducted on the cited bases: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) and *Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences* (LILACS) and cited banks *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) and *PubMed* being used: “nursing”, “simulation” and “cardiopulmonary resuscitation”, from June to September 2020. Five articles were selected that met the inclusion criteria for this review. Three categories were found: preparation of the scenario, knowledge before and after the practice of simulation and the importance of teaching through simulation. It is of utmost importance to prepare a simulation scenario taking into account the appropriate environment for performing these cardiopulmonary resuscitation (CPR) practices. With the evaluation of a pre-test and post-test, it is clear that these students have a positive result, developing dexterity and a more focused look at performing this procedure. The implementation of teaching through simulation is of great importance, as it is a great strategy that can promote the quality of theoretical and practical reasoning of the student. After analyzing the studies, it was observed that the impacts of the simulation on nursing students in the face of CPR had a positive result, emphasizing the preparation of the scenario, the development after the practice and the importance of this teaching method.

Keywords: Nursing, Simulation, Cardiopulmonary Resuscitation.

1 INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a ausência de atividade mecânica cardíaca, que é confirmada por ausência de pulso carotídeo, ausência de resposta e ausência de movimentos ventilatórios. O termo “PCR” é mais utilizado para referir-se a uma condição não favorável a vida, cujo paciente irá apresentar os três sinais acima citados (FREITAS & PÉLLENZ, 2018).

No Brasil, estima-se aproximadamente 200.000 casos de PCR por ano, metade deles em ambiente extra-hospitalar e a outra metade em ambiente intra-hospitalar. As taxas de sobrevivência na alta hospitalar variam de 9,5% para os casos de PCR extra-hospitalar, e 24,2% dos casos intra-hospitalar. Dos que sobrevivem, 40 a 50% permanecem com problemas cognitivos, como memória e deficiência no desempenho intelectual (VANCINI-CAMPANHARO *et al.* 2015).

Geralmente as PCR ocorrem em adultos do sexo masculino. As principais causas identificadas são: doenças cardiovasculares, choque séptico, tromboembolismo pulmonar e falência cardíaca. O trauma é a segunda causa mais frequente em jovens e nas crianças, é a falência respiratória. A PCR representa cerca de 78% dos casos diagnosticados, sendo que 69% necessita imediatamente do início das manobras de RCP (FEFFEIRA, FERREIRA & CASSEB, 2012).

A Reanimação Cardiopulmonar (RCP) tem como objetivo principal a reversão da parada. Por isso, torna-se importante o início precoce das manobras de ressuscitação, através de imediatas compressões, ventilações, e quando necessário, a desfibrilação e o rápido acesso ao hospital. (MADEIRA & GUEDES, 2010). As manobras de RCP são importantes, pois é nela que se encontra a melhor chance de reversão do quadro (NACER & BARBIERI, 2016).

A simulação realística durante a graduação de enfermagem oferta aos discentes oportunidades de desenvolver habilidades entre eles mesmos. Dessa maneira, pode favorecer a aquisição de competências em sua instituição de ensino. Permite-se também o desenvolver dessas habilidades sem arriscar a segurança do paciente (FERREITA *et al.*, 2018).

Levando em consideração o despreparo em realização das manobras de RCP durante a aula teórico-prático enquanto graduandos, apresenta-se a necessidade de aprimoramento através das simulações realísticas. Diante disso, utilizou-se o acrônimo *Population, Variables and Outcomes* (PVO) SOUZA *et al.*, 2016 descrito no quadro 1, para a busca da questão norteadora: Quais os impactos da simulação em acadêmicos de enfermagem diante da ressuscitação cardiopulmonar?

Quadro 1 – Seleção da pergunta pela Estratégia PVO.

ESTRATÉGIAS	COMPONENTES DA PERGUNTA
<i>Population</i>	Acadêmicos de enfermagem
<i>Variables</i>	Simulação
<i>Outcomes/</i>	Impactos da simulação

Fonte: Elaborado pelo autor.

A realização desse estudo teve como justificativa a significância da correta execução da RCP diante de uma PCR levando em consideração a inabilidade dos acadêmicos de enfermagem perante a realização das manobras de ressuscitação. Diante disso, é de suma importância à capacitação teórico-prático científico com realização de simulações realísticas analisarem o seu nível de conhecimento.

A parada cardiorrespiratória é capaz de ocasionar várias sequelas principalmente cerebrais, levando a comprometer negativamente a vida das pessoas que foram afetadas. Nesse caso, é fundamental que acadêmicos de enfermagem durante a sua graduação possam obter através das simulações realísticas um aproveitamento teórico-prático na realização das manobras de reanimação cardiopulmonar. O estudo pode ampliar o conhecimento tanto da PCR quanto da RCP enaltecendo a importância da preparação desses acadêmicos enquanto graduandos.

Sendo assim, teve-se como objetivo analisar os impactos da simulação em acadêmicos de enfermagem diante da ressuscitação cardiopulmonar.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto (MENDES, SILVEIRA E GALVÃO 2008).

Para construção da revisão, o estudo foi dividido em etapas: (1) Elaboração da pergunta norteadora e estabelecimento de critérios; (2) Desenvolvimento de uma estratégia de busca e fontes de informação; (3) Elegibilidade dos estudos e extração dos dados; (4) Categorização das evidências e análise crítica dos estudos incluídos; (5) Análise e discussão dos resultados.

Foi conduzida uma revisão integrativa nas bases citadas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e bancos citados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *PubMed* sendo usadas os

seguintes descritores e suas combinações: “Nursing”, “Simulation”, “Cardiopulmonary Ressuscitation”. “Enfermagem”, “Simulação” e Ressuscitação Cardiopulmonar”. O período de coleta de informações foi realizado entre 05 de junho ao dia 20 de setembro de 2020 (Quadro 2).

Quadro 2 – Resultados da busca pesquisada nas bases de dados de acordo com os descritores citados (n= 89).

Base/Banco de Dados	Descritores	Número de Artigos
MEDLINE	“Nursing” and “Cardiopulmonary Ressuscitation” and “Simulation”	Artigos 2
PUBMED	“Nursing” and “Cardiopulmonary Ressuscitation” and “Simulation”	Artigos 75
SCIELO	“Simulation” and Nursing” and “Cardiopulmonary Ressuscitation”	Artigo 4
LILACS	“Ressuscitação Cardiopulmonar” and “simulação” and “enfermagem”	Artigos 8

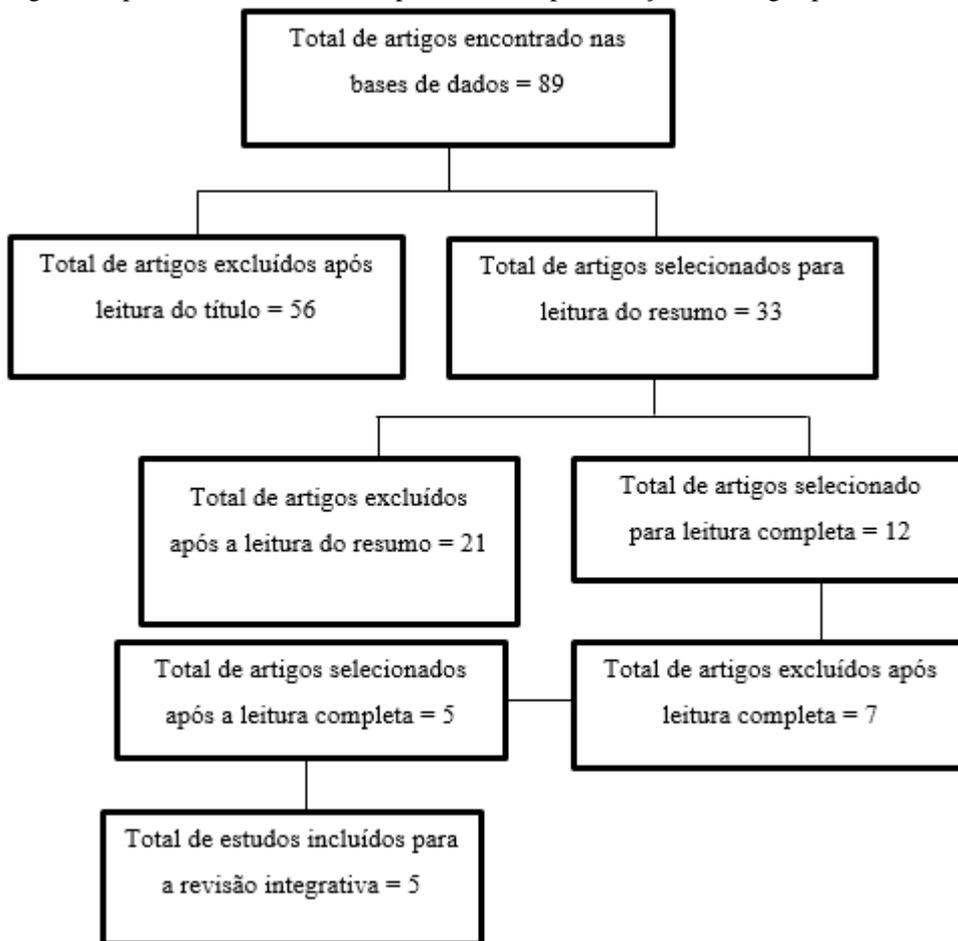
Fonte: Dados da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: (I) artigos disponíveis na íntegra online; (II) idioma em Português, Inglês e Espanhol; (III) estudantes de enfermagem; (IV) estudo quase-experimental, intervenção e de coorte; (V) Estudos publicados em janeiro de 2015 a setembro de 2020. Teve como critérios de exclusão: (I) estudos que trazem outros cursos como medicina e fisioterapia; (II) estudos duplicados; (III) estudos de revisões.

Realizou-se a busca por artigos que relacionem condutas de enfermagem relacionada à simulação em ressuscitação cardiopulmonar. Do material obtido, relacionados ao tema proposto, procedeu-se à leitura minuciosa de cada resumo/artigo, destacando aqueles que responderam a pergunta norteadora proposto por este estudo, a fim de organizar e delimitar os dados.

Para a organização dos dados, foi elaborada a sua coleta, contendo os descritores supracitados, bem como a descrição dos processos relacionados à ressuscitação cardiopulmonar e a simulação, focando os recursos a enfermagem. A seguir, o fluxograma explicita os procedimentos de coleta de dados (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma representativo das fases do procedimento para seleção dos artigos para a coleta de dados.



3 RESULTADOS

Após a leitura detalhada dos artigos selecionados, montou-se um quadro, com o intuito de apresentar os dados mais significativos e classificatórios de cada artigo. O quadro apresentou os artigos mediante os seguintes conteúdos: autores, ano, objetivo do estudo, periódico e principais resultados.

Em relação aos idiomas, três dos artigos encontrou-se em Inglês e dois em Português. O quadro 3 elenca o autor/ano, tipo de estudo, público e periódico.

Quadro 3 – Síntese dos artigos por autor/ano, tipo de estudo, público e periódico.

Nº	Autor / Ano	Tipo de estudo	População do estudo	Periódico
1	OERMANN <i>et al.</i> 2020	Intervenção	475 estudantes de enfermagem	<i>Plos One</i>
2	ROEL; BJORK. 2020	Coorte	145 estudantes de enfermagem	<i>Hindawi</i>
3	TOBASE <i>et al.</i> 2017	Quase experimental	97 estudantes de enfermagem	<i>International Journal of Medical Education</i>
4	COSTA; MELO; REIS. 2020	Quase experimental	75 estudantes de enfermagem	<i>Revista Cuidarte</i>
5	BARBOSA <i>et al.</i> 2020	Quase experimental	32 estudantes de enfermagem	<i>Scientia Medica</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Foram utilizados nos objetivos os verbos no infinitivo: dois estudos “comparar”, um “descrever”, um “avaliar” e um “verificar”. O quadro 4 elenca os objetivos e principais resultados que foram abordados nas publicações.

Quadro 4 – Síntese dos artigos por objetivos e principais resultados.

Nº	Objetivos	Desfechos
1	Comparar as habilidades de RCP (compressões e ventilações) de estudantes de enfermagem com 4 intervalos de treinamento espaçados diferentes: diário, semanal, mensal e trimestral, cada um por 4 vezes consecutivas.	Levando em consideração os estudantes terem treinamento em Suporte Básico de Vida, eles não conseguiram desenvolver compressões e ventilações adequadas no pré-teste. Foi concluído que para os alunos que estão em fase de aprendizado de RCP, o treinamento em dias ou semanas consecutivo terá um resultado positivo.
2	Comparar o conhecimento e a habilidade de estudantes de enfermagem em RCP antes e após uma intervenção pedagógica.	O estudo examinou o desempenho de conhecimento e compressão no último ano de educação dos alunos. Foi notado que a profundidade média dos graduandos em milímetros (mm) era de 55 mm e 54,4 mm. Concluiu-se que, as duas coortes atenderam aos critérios da diretriz de profundidade de compressão, porém, houve uma variação de posicionamento da mão levando a alterações na taxa dessas mesmas compressões.
3	Descrever os resultados de aprendizagem de alunos de graduação em enfermagem após um curso online de suporte básico de vida (BLS).	Após realização de um teste descritivo, observou o aumento da nota média depois da realização do curso online. Foi concluído que o método de ensino online foi eficaz no ensino aprendizagem das principais habilidade do Suporte Básico de Vida, no qual os alunos conseguiram aplicar os procedimentos diante de uma simulação de RCP.
4	Avaliar o conhecimento de estudantes de graduação em enfermagem recém-ingressos antes e após a realização de um treinamento sobre Suporte Básico de Vida (SBV) utilizando simulação.	Foi identificado através de um questionário que os alunos participantes realizaram após a prática de RCP, obtiveram um resultado satisfatório (80%). O uso de simulação como método de ensino no suporte básico de vida obteve um resultado positivo no aprendizado em uma correlação do conteúdo teórico com o prático.
5	Verificar a eficácia da simulação na autoconfiança de estudantes de enfermagem para ressuscitação cardiopulmonar extra-hospitalar.	O estudo obteve um resultado positivo com a simulação como método de ensino elevando a autoconfiança dos estudantes para uma atuação diante de uma PCR. Após o uso da estratégia de ensino, dos 32 alunos participantes, 50% demonstraram muita confiança, 25% confiantes e 25% extremamente confiante.

Fontes: OERMANN *et al.* 2020; ROEL; BJORK 2020; TOBASE *et al.* 2017; COSTA; MELO; REIS 2020; BARBOSA *et al.* 2019.

4 DISCUSSÃO

Preparação do cenário

Alguns estudos mostram o quão é importante à preparação de um cenário de simulação levando em consideração um ambiente habilitado para a realização dessas práticas de RCP. Existe todo um processo de adequação por trás desse método de ensino, desde a preparação psicológica dos alunos/atores como também dos professores/instrutores.

O cenário é uma parte fundamental para o planejamento e execução dessas atividades, são criados para o treinamento técnico e não técnico. Existe toda uma diretriz que envolve essa organização para que haja todo um envolvimento de docentes, discentes, instrutor e atores (KANEKO, 2019). A realização do treinamento de simulação da RCP deu-se através de um manequim adulto em um laboratório de habilidades. Alguns participantes usaram bancos para conseguirem alcançar o boneco para a realização das manobras (OERMANN *et al.* 2020).

Os laboratórios de habilidades foram implantados em instituições de ensino da área da saúde com instalações para educação aplicada por meio de simulações (DETOMI, 2019). Foi observado que os alunos do primeiro ano da graduação tiveram três horas de treinamento prático em um centro de simulação com instrutor. Já os alunos do segundo ano da graduação realizaram um teste de estímulo para aprendizagem contendo 3 perguntas sobre RCP, tendo também um treinamento de como usar o Desfibrilador Externo Automático (DEA). Já os alunos do terceiro ano da graduação passaram por quatro cenários de simulação com duração de 60 minutos em cada um (ROEL; BJORK. 2020).

O SBV se aplica a conduta em pessoas que são vítimas de PCR no meio extra-hospitalar (CARVALHO, 2020). Em uma pesquisa realizada em um curso de SBV, foi implementado o ensino como método teórico online primeiramente e depois a realização da prática da simulação da RCP presencialmente. Enquanto a prática, os discentes aplicaram etapas em pares por um total de 2 minutos através de um DEA em um simulador de manequim de RCP. Os estudantes trocaram papéis entre eles mesmos alternando a realização dessas práticas em todos os procedimentos. (TOBASE *et al.* 2017).

O protocolo do SBV baseia-se em diretrizes da *American Heart Association* (AHA 2015), que fala sobre a estabilidade da vítima que está em PCR, para que seja revertido o seu quadro clínico (ARAGÃO, 2019). No estudo de COSTA, MELO, REIS (2020) Foram ressaltados no instrumento alguns conteúdos como: reconhecimento da RCP, avaliação da responsividade da vítima, a solicitação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, o posicionamento correto da vítima e socorrista, avaliação das vias aéreas e presença de respiração, compressões e uso correto do DEA.

O cenário para as práticas das simulações precisa ser o mais próximo possível do real atendendo as necessidades da teoria abordada (SILVA *et al.*, 2020). Segundo Barbosa *et al.*, (2019) em seu estudo é destacado a montagem do cenário que foi procedido por um enfermeiro socorrista docente e por dois

alunos do décimo período da graduação de enfermagem como atores. Os graduandos tiveram 20 minutos para a execução das ações da RCP que consistiam em reconhecimento da PCR extra-hospitalar, acionar o serviço de emergência, iniciar RCP imediata de qualidade em manequim com compressões torácicas de 100 a 120 por minuto.

É perceptível que em todos os estudos foi observado à questão do uso de um manequim adequado (adulto ou criança) para a realização das compressões seguida de orientações de um instrutor capacitado. Nota-se também, que a preparação desse ambiente, dar-se por três fases: primeiro, a preparação do cenário, com a passagem de roteiros para os atores, segundo, a avaliação propriamente dita na realização da prática, com manequins, DEA e terceiro, o feedback, tanto por parte dos alunos praticantes quanto dos professores ministrantes.

Conhecimento do antes e depois da prática de simulação

Ao analisar os cinco estudos que compõem a amostra, tem-se notado que essa mesma prática causa um impacto nesses estudantes fazendo com que haja um aumento no aprendizado do graduando, trazendo uma comparação do antes e depois da realização da simulação com resultados positivos.

Bortolato-Major et al., (2020) em seu estudo relata que após a prática de simulação com acadêmicos de enfermagem em situações de emergência, os alunos refletiram a sua ação fazendo uma relação com a teoria e a prática alcançando uma autoconfiança positiva. Em um estudo realizado com 75 discentes de enfermagem, foi utilizado um questionário contendo 24 questões no qual foi analisada a média de acertos antes e após a realização de um curso teórico/prático de simulação. Foram identificado que o conhecimento sobre SBV antes da realização do treinamento, era insatisfatório, já após a realização do treinamento, os acadêmicos apresentaram conhecimento eficaz (COSTA; MELO; REIS. 2020).

Segundo Teles *et al.*, (2020) em seu estudo, fala que muitos alunos relataram ficaram mais preparados após a prática de simulação, uma vez que não iriam ocasionar consequências clínicas em pacientes em caso de erros. Com um total de 32 participantes da graduação de enfermagem para serem analisados, a maioria demonstrou estar pouco confiante para atuação em uma disfunção cardíaca (53,1%) e respiratória (50,0%). Após a realização da simulação, obteve-se um total de 40,0% desses estudantes estarem muito confiantes para realização das práticas intervenções cardíacas e 46,9% estavam confiantes para realização da prática em situação respiratória (BARBOSA *et al.*; 2019).

Em outro estudo, obteve a participação de 142 alunos sendo ele dividido em duas coortes com graduandos de enfermagem. A coorte 1 seguiu um programa já existente de ensino com simulação desenvolvida somente pelos alunos e a 2 usufruiu de um novo modelo pedagógico usando a simulação sendo primeiro assistida e depois praticada sendo composta por 82 alunos. Ao analisar as duas coortes,

notou-se que os pertencentes à coorte 2 tiveram pontuações mais elevadas que as do coorte 1. Em geral, os estudos mostraram que os conhecimentos dos alunos aumentaram após assistirem primeiro a simulação antes de realizar (ROEL; BJORK, 2020).

De acordo com Rodrigues (2017), é considerado de suma importância o SBV e Suporte Avançado de Vida (SAV) em todas as urgências sendo pré-hospitalares e intra-hospitalares respectivamente, levando em conta que devem ser atualizados a cada dois anos. Em uma pesquisa com 475 acadêmicos para a realização de uma simulação em SBV, houve uma divisão em 4 grupos quanto ao treinamento: 1 – diariamente, 2 – semanal, 3 – mensal e 4 – trimestral. Todos tiveram bom desempenho na simulação, porém o primeiro desenvolveu mais competências devido ao intervalo mais curto entre as práticas (OERMANN *et al*; 2020).

A importância do ensino através da simulação

Pesquisas voltadas para a simulação em acadêmicos de enfermagem mostram que há uma grande importância na implementação desse meio de ensino, pois se trata de uma grande estratégia que pode promover a qualidade de raciocínio teórico e prático do discente.

Com o método de ensino e aprendizagem na área da saúde, uma das aplicações de simulações realísticas é no suporte básico e avançado de vida que está relacionado a pessoas vítimas de PCR no meio extra e intra-hospitalar (ZANDOMENIGHI; MARTINS, 2018). Há grandes indicações que essa estratégia é muito proveitosa, pois permite ao acadêmico desenvolver uma prática com mais segurança, ajudando-o na sua tomada de decisão (BARBOSA *et al*; 2019).

A simulação realística tem se tornado cada vez mais importante nos cursos de graduação da área da saúde, sendo ela uma forma inovadora para os alunos, podendo desenvolver habilidades e atitudes para proteger o paciente de riscos desnecessários (NETO *et al.*, 2017). Na atualidade, em que se tem destaque a segurança do paciente, o treinamento através da simulação constitui uma importante estratégia para qualificar e desenvolver a experiência clínica, elevar o aprendizado e limitar as consequências que poderão ocorrer enquanto profissionais da saúde (COSTA; MELO; REIS, 2020).

O ensino em simulação realística é muito utilizado na graduação de enfermagem demonstrando coerência seguindo uma linha de objetivos que é a formação e a capacitação desses futuros profissionais (VACCARI, 2020). Em outro estudo que relata o método de ensino da simulação, teve como conclusão que cursos online também são métodos eficazes de ensino e aprendizagem em que os participantes do um curso sobre SBV puderam aplicar a prática de simulação em um ambiente prático posteriormente (TOBASE *et al*; 2017).

Pode-se destacar que a realização simulação fornece oportunidade para *feedback* sobre a atividade realizada (COSTA; MELO; REIS, 2020). Permitem também que os próprios acadêmicos

façam uma auto avaliação das suas práticas destacando o seu desempenho e o que precisam melhorar enquanto a realização de tal manobra (TOBASE *et al*; 2017).

5 CONCLUSÃO

Após análise dos estudos, observou-se que os impactos da simulação em acadêmicos de enfermagem diante da RCP, obteve um resultado positivo, trazendo uma correlação da abordagem teórica e prática ressaltado o preparo do cenário, o desenvolver dos discentes após a realização da prática e a importância desse método de ensino, ocasionando em um *feedback* positivo pelos participantes. Recomenda-se o uso de estratégias como a prática de simulação por método de ensino em ambientes capacitados para a realização de tal procedimento.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, QM; CARVALHO, MFA. **enfermagem frente a parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar**. Faculdade de Educação e Meio Ambiente – Faema, Ariquemes – Ro, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/2514>>. Acessado em: 15 mai. 2020.
- BARBOSA, GS, BIAS, CGS; AGOSTINHO, LS; OBERG, LMCQ; LOPES, ROP; SOUSA, RMC. eficácia da simulação na autoconfiança de estudantes de enfermagem para ressuscitação cardiopulmonar extra-hospitalar: um estudo quase experimental. **rev Scientia Medica**. Porto Alegre – RS, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1980-6108.2019.1.32694>>. Acessado em: 08 ago. 2020.
- BORTOLATO, MC; MANTOVANI, MF; FELIX, JVC; BOOSTEL, R; MATTEI, AT; ARTHUR, JP; SOUZA, RM. Autoconfiança e satisfação dos estudantes de enfermagem em simulação de emergência. **Rev Min Enferm**. Belo Horizonte - MG 2020. Disponível em: <<http://www.dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200073>>. Acessado em: 09 ago. 2020.
- CARVALHO, LR; FERREIRA, RBS; RIOS, MA; FONSECA, EOS; GUIMARÃES,CF. fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. Universidad de Costa Rica. **Enfermería Actual En Costa Rica**, n. 38, p.1-16, San José – Costa Rica, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/resource/pt/biblio-1090094?src=similardocs#fulltext_urls_biblio-1090094>. Acessado em: 12 ago. 2020.
- DETOMI, CAD. ensino de suporte básico de vida para estudantes de medicina: aprendizagem e retenção do conhecimento relacionado ao uso de manequins de alta fidelidade e duração do treinamento. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <<http://tede2.unifenas.br:8080/jspui/handle/jspui/231>>. Acessado em: 11 ago. 2020.
- FERREIRA RP, GUEDES HM, OLIVEIRA DWD, *et al.*, Simulação Realística como Estratégia de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.2508>>. Acessado em: 15 set. 2020.
- FERREIRA, JVB; FERREIRA, SMB; CASSEB, GB. Perfil e Conhecimento Teórico de Médicos e Enfermeiros em Parada Cardiorrespiratória. **Rev Bras Cardiol**, Rio Branco, 2019. Disponível em: <<http://www.onlinejcs.org/english/sumario/25/pdf/v25n6a04.pdf>>. Acessado em: 05 jun. 2020.
- FREITAS, JR; PÉLLENZ, DC. parada cardiorrespiratória e atuação do profissional enfermeiro. **Revista Saberes da Unijipa**, Paraná, 2018. Disponível em: <<https://unijipa.edu.br/wp-content/uploads/Revista%20Saberes/ed8/6.pdf>>. Acessado em: 25 jul. 2020.
- KANEKO, RMU; LOPES, MHBM. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design?. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, São Paulo, v. 53, p.1-8, maio 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018015703453>>. Acessado em: 25 ago. 2020.
- MENDES, KS; SILVEIRA, RCCP; GALVÃO, CM. Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Acessado em: 23 maio 2020.

NACER, DT; BARBIERI, AR. Sobrevivência a parada cardiorrespiratória intra-hospitalar: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 17, n. 3, abr. 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-832578>>. Acessado em: 25 jul. 2020.

OERMANN, MH; KRUSMARK, MA.; KARDONG-EDGREN, S; JASTRZEMBSKI, TS.; GLUCK, KA. Training interval in cardiopulmonary resuscitation. **Plos One**, jan. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0226786>>. Acessado em: 03 set. 2020.

REIS, RK; MELO, ES; COSTA, CRB. Simulación de la capacitación en emergencias para estudiantes de enfermería. **Revista Cuidarte**, maio 2020. Disponível em: <<https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/853>>. Acessado em: 03 set. 2020.

RODRIGUES, MS. Intervenção educativa no conhecimento dos profissionais de enfermagem em suporte básico e avançado de vida pediátrico. N.1, p. 1-29 Florianópolis, 2017. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/78554567.pdf>>. Acessado em: 23 abr. 2020.

ROEL, S; BJORK, IT. Comparing Nursing Student Competence in CPR before and after a Pedagogical Intervention. **Nursing Research And Practice**, fev. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1155/2020/7459084>>. Acessado em: 08 ago. 2020.

NETO, SA *et al.*, Simulação Realística e Habilidade na Saúde. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

SOUZA, PBM. DE et al. Coparenting: a study of systematic literature review. **Estilos da Clínica**, v. 21, n. 3, p. 700, São Paulo, 17 dez. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v21i3p700-720>>. Acessado em: 09 ago. 2020.

TELES, MG et al. Simulação clínica no ensino de Enfermagem pediátrica: percepção de estudantes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 2, Brasília, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0720>>. Acessado em: 12 set. 2020.

TOBASE, L; PERES, HHC.; GIANOTTO, OR; SMITH, N; POLASTRI, TF; TIMERMAN, S. The effects of an online basic life support course on undergraduate nursing students' learning. **International Journal Of Medical Education**. v. 8, p. 1-5, ago. 2017. Disponível em: <[10.5116/ijme.5985.cbce](https://doi.org/10.5116/ijme.5985.cbce)>. Acessado em: 25 ago. 2020.

VACCARI, A., FARIAS, GF; PORTO, DS. Implementação de um modelo para roteiros de aula no laboratório de enfermagem: fortalecendo a aprendizagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190174>>. Acessado em: 30 ago. 2020.

VANCINI, CR et al., One-year follow-up of neurological status of patients after cardiac arrest seen at the emergency room of a teaching hospital. *Einstein*, Sao Paulo, jun, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082015AO3286>>. Acessado em: 17 set. 2020.

ZANDOMENIGHI, RC; MARTINS, EA. P. Análise epidemiológica dos atendimentos de parada cardiorrespiratória. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 12, n.7, jul. 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-986658>>. Acessado em: 30 ago. 2020.